

Tipo de Trabalho: Pesquisa científica realizado pelo grupo PET/UFC-FARMÁCIA.

Área: Ciências da Saúde/Saúde Coletiva/Saúde de Populações Especiais

ASSOCIAÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E DIABETES MELLITUS (DM) EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM FORTALEZA-CE.

Rafael Soeiro dos Santos

Bolsista PET/UFC Farmácia. Universidade Federal do Ceará – UFC

Aquiles Paulino Peres Mota

Bolsista PET/UFC Farmácia. Universidade Federal do Ceará – UFC

Hilania Valéria Dodou

Bolsista PET/UFC Farmácia. Universidade Federal do Ceará – UFC

Luciana Satie Kurosaki Castro e Silva

Bolsista PET/UFC Farmácia. Universidade Federal do Ceará – UFC

Samanda Lima Oliveira

Bolsista PET/UFC Farmácia. Universidade Federal do Ceará – UFC

Nádia Accioly Pinto Nogueira

Tutora do PET/UFC-Farmácia. Universidade Federal do Ceará - UFC

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que está presente perceptivelmente em países como o Brasil. Segundo pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população com 65 anos ou mais era de 4,8% em 1991 e cresceu para 7,4% em 2010. O aumento da expectativa vem contribuindo para índices crescentes das doenças chamadas de crônicas não transmissíveis (DCNT), a exemplo da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), que podem comprometer a capacidade funcional e aumentar conseqüentemente às necessidades de cuidados constantes às pessoas idosas (ROLIM et al., 2011) . A HAS é um dos fatores mais importantes que predis põe o surgimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, atingindo cerca de 17 milhões de brasileiros. Quando associada ao DM aumenta o dano micro e macrovascular acarretando em uma alta taxa de morbimortalidade, principalmente de indivíduos com 60 anos ou mais (SILVA et al., 2011). Sendo assim, um acompanhamento à pacientes idosos ajuda a alertar e prevenir tais morbidades, dificultando a evolução dessas doenças a partir de tratamentos ou medidas profiláticas.

OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho é avaliar a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica associada ao Diabetes Mellitus em pacientes idosos residentes em uma instituição de longa permanência (ILP) em Fortaleza, CE.

MÉTODOS

O PET/UFC-Farmácia realizou um estudo descritivo transversal em uma ILP, localizada em Fortaleza, Ceará; os integrantes desse grupo se dividiram em duplas as quais visitaram o local uma vez por semana de acordo com calendário pré-estabelecido. O estudo foi realizado na enfermaria do local, onde se encontravam os prontuários dos pacientes institucionalizados. As informações relevantes presentes nos prontuários foram registradas em fichas de acompanhamento farmacoterapêutico e posteriormente analisadas com o auxílio do programa Excel® 2007. Participaram da pesquisa todos os pacientes institucionalizados com 60 anos ou mais, independentes do sexo, totalizando 56 idosos. A pesquisa foi realizada mediante autorização do diretor da instituição ao assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e após aprovação no Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 56 prontuários de pacientes, sendo 46,4% do sexo masculino e 53,6% do sexo feminino. A prevalência de HAS atingiu 21,47% dos pacientes, enquanto o DM prevaleceu em 19,6%. Constatou-se que 16,67% dos pacientes eram acometidos por essas duas patologias concomitantemente. Tais resultados podem ser comparados com o estudo realizado por Danilow et al. (2007) que ao entrevistar 149 idosos institucionalizados e seus cuidadores, observou que a prevalência de pacientes com HAS foi de 51,6% e de pacientes com DM foi de 19,4%. Analisando os prontuários de idosos do sexo masculino 7,7% apresentaram HAS e outros 11,6% apresentaram DM. Em apenas, 3,81% dos casos as duas patologias estavam associadas. Quanto ao sexo feminino, a prevalência de HAS foi de 33,33%, enquanto que apenas 13,37% apresentaram-se diabéticas. A presença simultânea de HAS e DM foi observada em 13,37% das idosas, ou seja, todas as pacientes diabéticas também são hipertensas. Estes resultados são semelhantes aos encontrados nos estudos de Porto et al. (2010) e Napomuceno et al. (2008) que realçam o fato das mulheres serem mais acometidas por problemas de hipertensão arterial e pela associação HAS e DM concomitantemente.

CONCLUSÕES

Os resultados encontrados mostram que a HAS e o DM são distúrbios prevalentes na terceira idade e que são, com frequência, encontrados simultaneamente. Isso é um fato preocupante, já que ambas as doenças são fatores de risco para o desenvolvimento de patologias como a insuficiência renal, as cardiopatias, as retinopatias, entre outras. O estudo mostra ainda que existe uma necessidade de atenção especial aos pacientes idosos, principalmente do sexo feminino, pois apresentam maior tendência à comorbidade entre HAS e DM. Assim, torna-se necessário a criação de ferramentas de promoção da saúde, que aproximem os profissionais de saúde da população idosa para que esta seja acompanhada, orientada e tratada adequadamente, evitando o desenvolvimento ou o agravamento de doenças.

AUTORIZAÇÃO LEGAL

Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COMEPE) da Universidade Federal do Ceará, sob o protocolo de Pesquisa n.º 267/11, em 03/11/11. Pesquisa autorizada pelo diretor da Instituição mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

PALAVRAS-CHAVE

Terceira idade
Instituição
Prontuários